

LOTEAMENTO INDUSTRIAL COM COMÉRCIO/SERVIÇOS

JARLIPE – CONSTRUÇÕES, LDª

AGUIEIRA – VILA NOVA DE ANHA – VIANA DO CASTELO

PLANO DE INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA

Arquiteto Paisagista: Manuel de Carvalho e Sousa

**PLANO DE INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA DOS EDIFÍCIOS DO LOTEAMENTO
INDUSTRIAL COM COMÉRCIO/SERVIÇOS DA EMPRESA JARLIPE –
CONSTRUÇÕES, LDA., LOCALIZADO NO LUGAR DA AGUIEIRA, NA
FREGUESIA DE VILA NOVA DE ANHA, CONCELHO DE VIANA DO CASTELO**

MEMÓRIA DESCRITIVA

O presente Plano de Integração Paisagística visa a valorização e a integração paisagística dos edifícios do Loteamento Industrial com Comércio/Serviços da empresa JARLIPE – Construções, Lda., localizado no lugar da Aguieira, na freguesia de Vila Nova de Anha, concelho de Viana do Castelo.

Este plano visa, do ponto de vista biofísico e paisagístico, melhorar as condições ambientais do local e diminuir o impacto visual dos vários pavilhões a construir, pela arborização envolvente de grande porte.

Todas as árvores são assim de bom porte, em especial as que se encontram na envolância dos futuros pavilhões. O estacionamento será sombreado por árvores, de folha caduca, sempre que possível com a formação de uma cortina arbórea contínua, intercalando-se assim painéis verdes verticais das árvores com os painéis verdes horizontais do prado e da área de arbustos.

Todas as árvores e arbustos são autóctones, com a exceção dos plátanos, mas são tradicionais na paisagem do Minho. Entendeu-se que esta era a espécie mais adequada para a integração da volumetria na paisagem, pela sua dimensão, pela sombra de média densidade e seu porte e valor ornamental. Para permitir uma ligação com a vegetação envolvente, colocaram-se alguns exemplares conjuntamente com as outras espécies autóctones de Portugal

Esta estrutura verde horizontal e vertical é relevante num espaço industrial na melhoria da qualidade do ar, dado que as pequenas partículas que se encontram no ar em suspensão são atraídas por fenómenos eletrostáticos para as folhas das árvores, dos arbustos e das herbáceas.

A arborização permite, como já foi referido, diminuir o impacto visual dos edifícios, diminuindo as amplitudes térmicas do local e a intensidade do vento, melhorando a qualidade do ar, oxigenando-o e retendo as poeiras em suspensão.

Os espaços exteriores serão maioritariamente arborizados com folhosas caducifólias, que enquadram, ensombram e amenizam a temperatura nos meses de Verão e permitem o aquecimento no Inverno ao deixarem passar o Sol, pela ausência de folhagem.

As árvores folhosas terão um bom ritmo cromático anual, de sombra média, com uma grande variação de cores e tons no outono.

Os espaços verdes serão sustentáveis em termos de rotinas de manutenção e de necessidades de rega, em que apenas será necessário regar na fase de instalação, das árvores, dos arbustos e do prado.

O prado será de sequeiro, em que terá o seu ritmo cromático anual, verde durante a maior parte do ano e amarelado durante o período de verão, nos verões mais secos.

As árvores propostas serão na sua maior parte de crescimento rápido, com um bom ritmo cromático anual, com uma forte expressão dos tons de vermelho, laranja, ocre e amarelo no outono.

As folhosas são de baixa combustão, pelo que a envolvimento das unidades industriais com estas espécies terá um efeito protetor em caso de incêndio florestal, que possa ocorrer nas proximidades.

As espécies propostas são espécies usuais em termos de utilização em espaços públicos e privados, portanto de fácil aquisição no mercado, tanto em variedade de espécies como de exemplares necessários.

Foram planeadas duas bacias de retenção de água nas zonas mais baixas do terreno, cada uma delas com 100 m² em formato quadrangular, com 1 m de profundidade na parte mais baixa e de nível com o terreno na zona mais alta, com taludes laterais de 25% de inclinação, que serão suficientes por se tratar de solo arenoso.

Estas bacias de retenção serão revestidas com vegetação o que as fará ficar impercetíveis no local, logo que a vegetação faça a cobertura do solo.

Viana do Castelo, 23 de novembro de 2020

O Arquiteto Paisagista